RESUMO - HELMINTOLOGIA

PREVALÊNCIA DE HELMINTOS ZOONÓTICOS EM CÃES ABRIGADOS NO CANIL MUNICIPAL DE MANHUAÇU-MG

Maria Larissa Bitencourt Vidal (larissabvidal@gmail.com)

Gabriela Barbosa Muniz (barbosagabriela68@gmail.com)

Luiza Von Ghlen (luiza.von.glehn@gmail.com)

Rafael Rolim De Oliveira (Rafaelrolimdeoliveira@gmail.com)

O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de helmintos zoonóticos em cães abrigados no Canil Municipal de Manhuaçu, Minas Gerais, bem como analisar a eficácia de medidas antiparasitárias e de higienização adotadas no local. Foram coletadas amostras fecais de seis cães adultos, mantidos em condições uniformes de alojamento, além de amostras ambientais, sendo todas analisadas por meio da técnica de Centrífugo-Flutuação Simples (CFS). Na avaliação inicial, observou-se a presença de ovos de Ancylostoma spp. em quatro dos seis animais avaliados (66,7%), evidenciando risco potencial à saúde pública devido ao caráter zoonótico desses parasitos. Após o diagnóstico, instituiu-se tratamento antiparasitário com pamoato de pirantel na dose de 5 mg/kg por via oral, associado à desinfecção ambiental das baias utilizando hipoclorito de sódio nas concentrações de 2,5% e 5%. As

reavaliações realizadas nos dias 7 e 14 após a intervenção não evidenciaram a presença de formas parasitárias nas amostras fecais nem nas amostras ambientais, demonstrando elevada eficácia tanto do protocolo terapêutico quanto das medidas de higienização adotadas. Os resultados reforçam a importância do controle integrado, associando tratamento farmacológico e manejo sanitário adequado, como estratégia fundamental para redução da carga parasitária e prevenção da disseminação de zoonoses em ambientes coletivos de abrigo animal. Além disso, o estudo contribui para o entendimento da epidemiologia local e destaca a necessidade de monitoramento contínuo e implementação de boas práticas de biossegurança em canis públicos.

Palavras-chave: helmintoses; zoonoses; controle parasitário; saúde pública.